VIII Mostra da Produção Universitária – 2009
IV Seminário de Ensino

REESTRUTURAÇÃO DO LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS DA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO FUNDAMENTAL13 DE MAIO

Área Temática: Educação

Ioni Gonçalves Colares[1] (Coordenador da Ação de Ensino)

Kelen Rodrigues da Veiga[2], Cibele Pedroso Vianna, Loraine Rodrigues Jardim, Roberta Pereira de Oliveira, Tarine Silveira Silveira[3], Ioni Gonçalves Colares[1], Claudia Giongo[4], Denize Amaral da Silva[5]

Palavras-chave: laboratório, ensino de ciências, reestruturação, educação.

O curso de Ciências Biológicas – Licenciatura (FURG) se preocupa com a formação de seus professores de Biologia empregando um modelo educacional que visa melhorar a qualidade do ensino. Desse modo, adotou o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) como estímulo à formação inicial e continuada de docentes. O projeto engloba professores universitários, licenciandos bolsistas, professores e estudantes da rede básica de ensino. Buscando uma maior articulação entre a Universidade e essas escolas, e, através da interação dos licenciandos com os docentes e discentes destas, almeja soluções aos impasses educacionais, bem como a melhora educacional através de práticas de ensino diferenciadas. Como participantes do PIBID, buscamos ações condizentes com esta proposta, dentre as quais destacamos a reestruturação do laboratório de ciências da Escola Estadual de Ensino Fundamental 13 de Maio.

Podemos dizer que o laboratório de ciências é um recurso que não contrapõe o ensino experimental ao teórico, mas que encontra formas que evitem a fragmentação no conhecimento, tornando o aprendizado mais interessante, motivador e acessível aos estudantes (Borges, 2002). De acordo com Blosser (1998), o laboratório é um importante meio instrucional no ensino de ciências por fornecer treinamento em observação, informações detalhadas e causar estimulo e interesse nos alunos.

Curiosamente, várias escolas dispõem de equipamentos e laboratórios que normalmente não são utilizados, sendo inegável que o conhecimento científico e tecnológico, em nossas escolas, acaba ocupando um lugar secundário (Vasconcelos *et al*). Isso ocorre por várias razões, tais como a inexistência de atividades prontas, laboratórios fechados e/ou sem manutenção, falta de recursos para a compra de materiais e de tempo do docente para planejar atividades (Borges, 2002). A escola 13 de Maio se apresentava nesta realidade, o laboratório de ciências encontrava-se

[1] Professora Doutora, Instituto de Ciências Biológicas - FURG, dmbioni@furg.br
[2] Ciências Biológicas – Licenciatura - FURG
[3] Ciências Biológicas – Licenciatura - FURG
[4] Professora Orientadora de Conteúdos - FURG
[5] Professora da Escola 13 de Maio vinculada ao Projeto PIBID

trancado e sucateado, com diversos materiais abandonados há muitos anos, sem o interesse de recuperá-los. Com a finalidade de melhorar a qualidade de ensino na disciplina de ciências da escola, iniciamos, através do PIBID, a recuperação desse espaço esquecido até então.

Primeiramente, fizemos o levantamento do material que a escola já possuía. Após, o material encontrado foi limpo, catalogado e organizado. Em seguida, a escola forneceu uma sala pouco utilizada para que o laboratório fosse instalado, na qual, montamos uma estrutura básica de armários e bancadas com o material disponibilizado. Borges (2002) profere que uma condição necessária para a melhoria da qualidade de ensino consiste em equipar as escolas com laboratórios e treinar os professores para usá-los. Com o intuito de facilitar e incentivar a utilização do laboratório pelos professores da escola, elaboramos e organizamos uma pasta com sugestões de experimentos, abrangendo desde a 5ª até a 8ª série.

Entre os materiais levantados na triagem encontramos vidrarias, termômetros, balanças, modelos anatômicos do corpo humano e uma relíquia do ensino de ciências, um aparelho de *Spinlight,* no qual é possível visualizar, dinamicamente alguns conteúdos. Com o auxilio da escola arrecadamos materiais para a realização das aulas práticas, como bandejas, luvas, toalhas de papel, panos de limpeza, lixeiras para a separação do lixo, entre outros.

Como fruto da reestruturação, a escola atualmente possui um espaço com os equipamentos básicos para a realização das atividades práticas de ciências. Entretanto, para que nossa contribuição não se dê por perdida procuramos instigar nos professores de Ciências da escola que pensem em inovações e em aulas diferenciadas, despertando nos alunos mais entusiasmo a cerca dos conteúdos a serem aprendidos. Ao se falar em ciências e tecnologia é essencial para a escola estimular a aquisição, a organização, a geração e a difusão do conhecimento vivo, integrado nos valores e expectativas da sociedade. Isso será impossível de se atingir sem ampla utilização da tecnologia na educação (Dambrósio, 1996).

Referências Bibliográficas

BLOSSER, P. E. **MATÉRIAS EM PESQUISA DE ENSINO DE FÍSICA: O PAPEL DO LABORATÓRIO NO ENSINO DE CIÊNCIAS**, 1998.

BORGES, T. **NOVOS RUMOS PARA O LABORATÓRIO ESCOLAR DE CIÊNCIAS**. Caderno Brasileiro de Ensino de Física, Florianópolis, SC, 2002.

D'AMBROSIO, U. **EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: DA TEORIA A PRÁTICA**. Campinas, SP: Papirus, 1996.

VASCONCELOS, A. L. S. *et al.* **IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM PRÁTICA NO ENSINO DE BIOLOGIA PARA A FORMAÇÃO DE PROFESSORES (LICENCIATURA PLENA EM CIÊNCIAS/ HABILITAÇÃO EM BIOLOGIA/QUÍMICA – UECE) EM LIMOEIRO DO NORTA – CE.** Disponível em: <www.multimeios.ufc.br> Acesso em: 03/09/09.